



EDIÇÃO 49







**CONHEÇA O MECANISMO FINANCEIRO QUE TRANSFORMA O
MULTILATERALISMO EM AÇÃO PELA CONSERVAÇÃO TROPICAL**



O Tropical Forest Forever Fund (TFFF) é um fundo internacional em construção que busca garantir, em escala e de forma permanente, o financiamento da conservação das florestas tropicais. A proposta surge como aposta do Brasil, na COP30, para transformar o multilateralismo em ação concreta, trazendo recursos previsíveis e duradouros para um patrimônio natural que é essencial à vida. As florestas tropicais cumprem papel decisivo para o equilíbrio do planeta: regulam o clima, mantêm a biodiversidade, garantem a disponibilidade de água e preservam a integridade dos sistemas terrestres

Dos nove limites planetários, seis já foram ultrapassados e quatro deles dependem diretamente das florestas tropicais

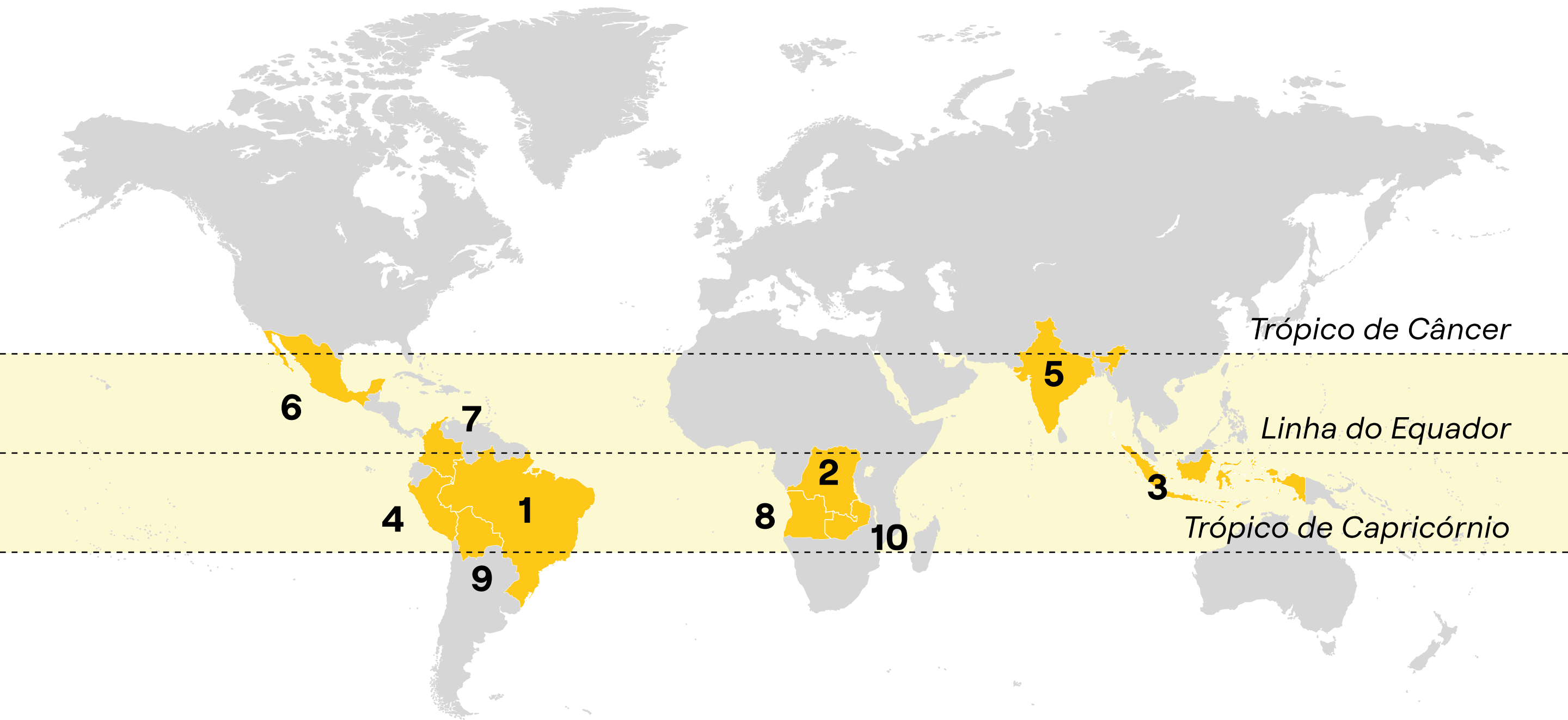
Limites planetários	Status	Relação com florestas
 Mudanças climáticas	Ultrapassou	✓
 Perda de biodiversidade	Ultrapassou	✓
 Uso da terra	Ultrapassou	✓
 Uso da água doce	Ultrapassou	✓
Nutrientes (N e P) ⁽¹⁾	Ultrapassou	✓
Poluição química	Ultrapassou	✓
Acidificação do oceano	Próximo	✗
Poluição do ar	Indefinido	✗
Perda da camada de ozônio	Seguro	✗



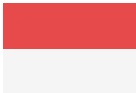







(1) Desequilíbrio dos ciclos do nitrogênio e fósforo causado pelo uso excessivo de fertilizantes
Fonte: Richardson, K. et al. Earth beyond six of nine planetary boundaries. Science Advances (2023)



As florestas tropicais concentram-se em poucos países, liderados pelo Brasil. Mas à medida que a temperatura global sobe, cresce o risco do ponto de não-retorno – a chamada “savanização”

O Brasil lidera em área de floresta tropical (491,6 Mha), mas a Bolívia tem mais por habitante – 47.764 m² per capita



País		Área de floresta (milhões de hectares)	Área per capita (m²)
1	 Brasil	<div><div></div></div> 491,6	24.014
2	 RD Congo	<div><div></div></div> 152,0	17.449
3	 Indonésia	<div><div></div></div> 89,6	3.353
4	 Peru	<div><div></div></div> 73,6	23.508
5	 Índia	<div><div></div></div> 71,0	522
6	 México	<div><div></div></div> 65,9	5.337
7	 Colômbia	<div><div></div></div> 58,4	12.144
8	 Angola	<div><div></div></div> 57,6	19.053
9	 Bolívia	<div><div></div></div> 54,2	47.764
10	 Zâmbia	<div><div></div></div> 48,3	27.694

Fonte: Worldometers, 2025

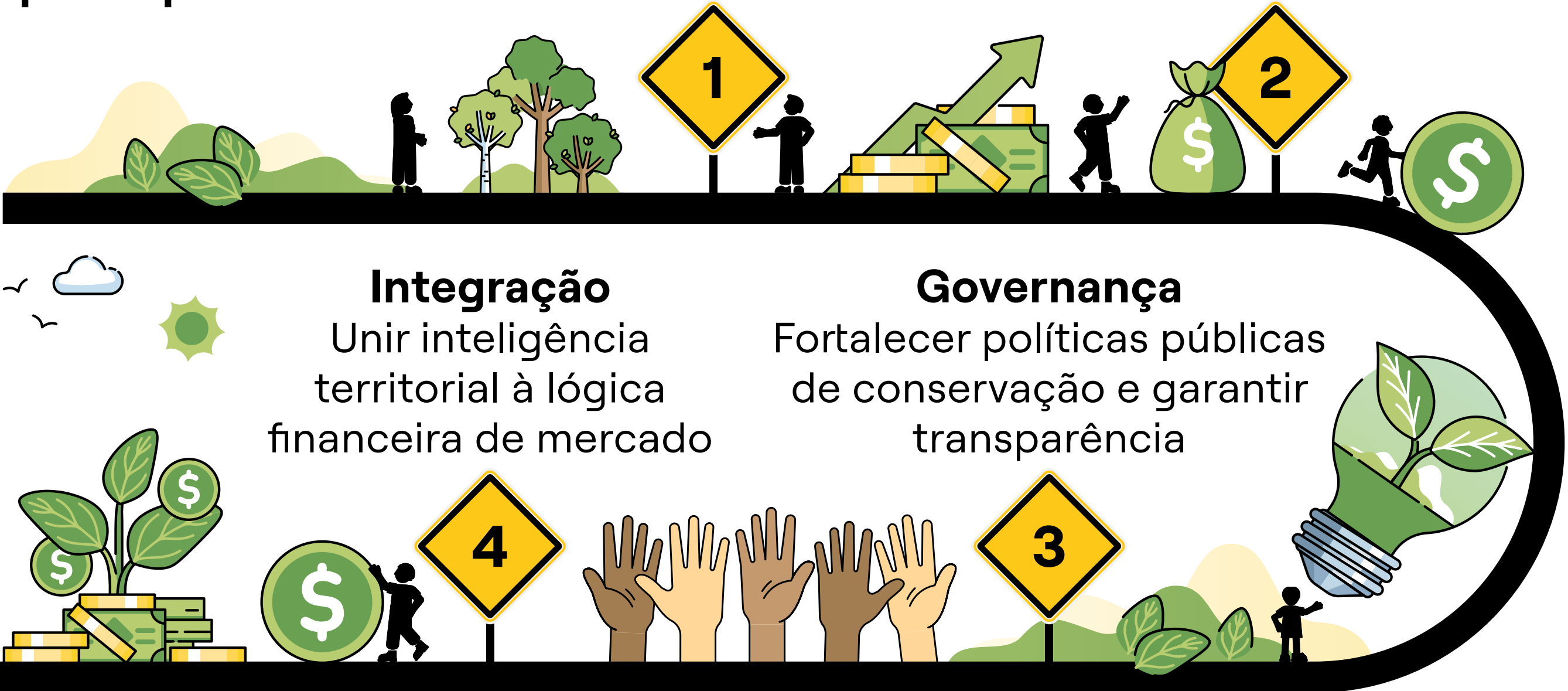


O TFFF surge para corrigir uma falha de mercado: os serviços ecossistêmicos das florestas não têm valor atribuído, embora sustentem grande parte da economia global

O financiamento em escala para florestas tropicais, guiado por quatro pilares

Desempenho
Conservar florestas existentes e ampliar áreas recuperadas

Equidade
Remunerar povos indígenas e comunidades tradicionais que protegem o território



O TFFF reúne exclusividade para países tropicais em desenvolvimento, com captação de investidores privados e soberanos. Garante piso social mínimo de 20% para povos indígenas e comunidades locais, exige adicionalidade orçamentária e transparência, remunera o estoque de florestas e aplica monitoramento rigoroso. Complementa outros mecanismos e adota lógica de competição apenas interna, alinhando-se às três convenções da ONU



United Nations
Climate Change

COP DO CLIMA (UNFCCC)

Aborda a emergência climática e medidas globais para conter o aquecimento global



Convention on
Biological Diversity

COP DA BIODIVERSIDADE (CBD)

Promove conservação, uso sustentável e repartição justa dos recursos genéticos



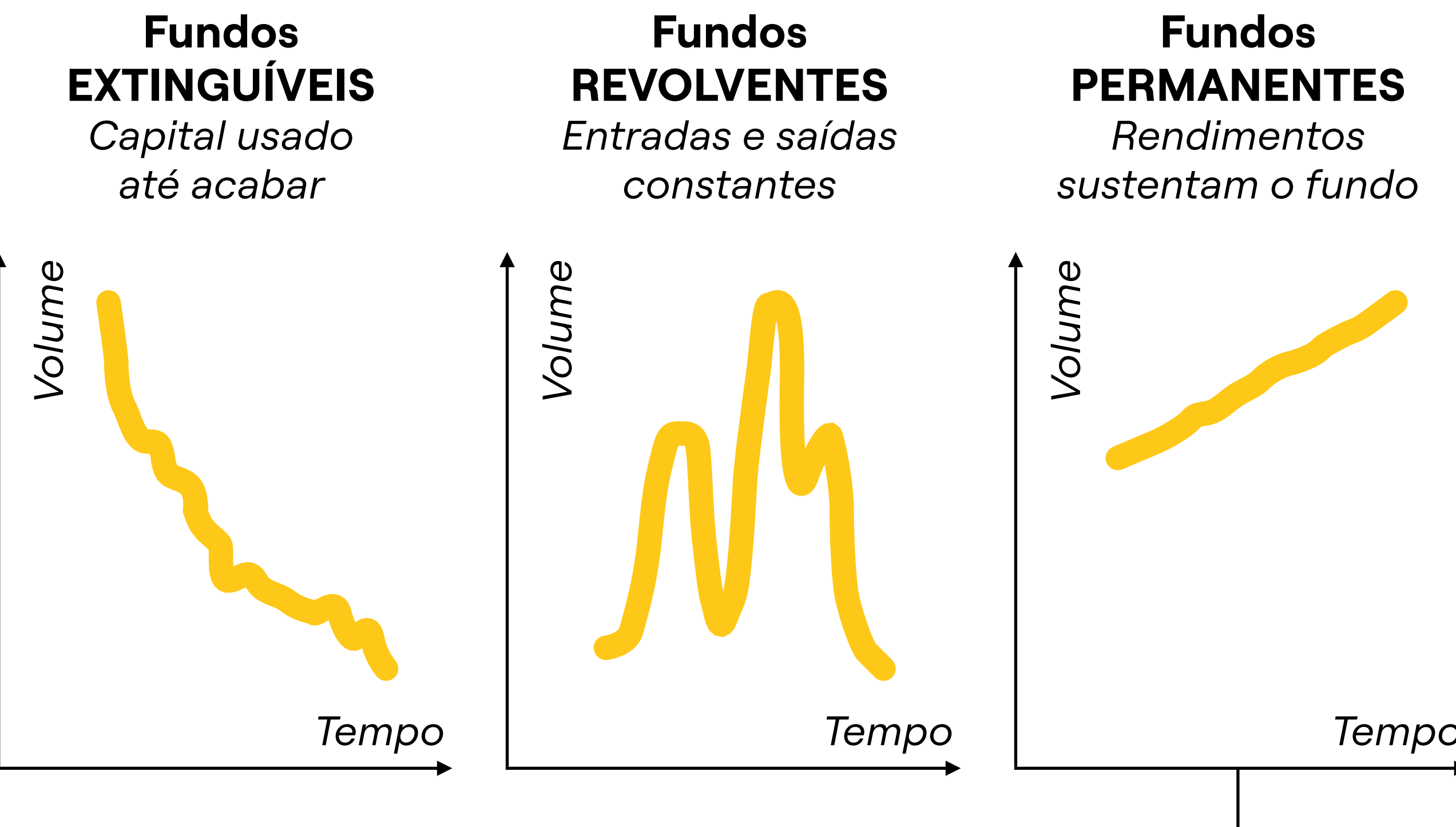
United Nations
Convention to Combat
Desertification

COP DA DESERTIFICAÇÃO (UNCCD)

Enfrenta desertificação, degradação do solo e secas em áreas vulneráveis

Fonte: UNFCCC, CBD e UNCCD

A engrenagem do TFFF se apoia no modelo de fundo permanente: o capital principal não é gasto e os rendimentos garantem recursos contínuos. Ao contrário dos fundos que se extinguem ou vivem de reforços, sua lógica é gerar um fluxo estável “para sempre”



Mais conservação gera recursos; mais perda, penalidades




Capital elevado rendimentos acima de custos, retornos e perdas, garantindo pagamentos por desempenho



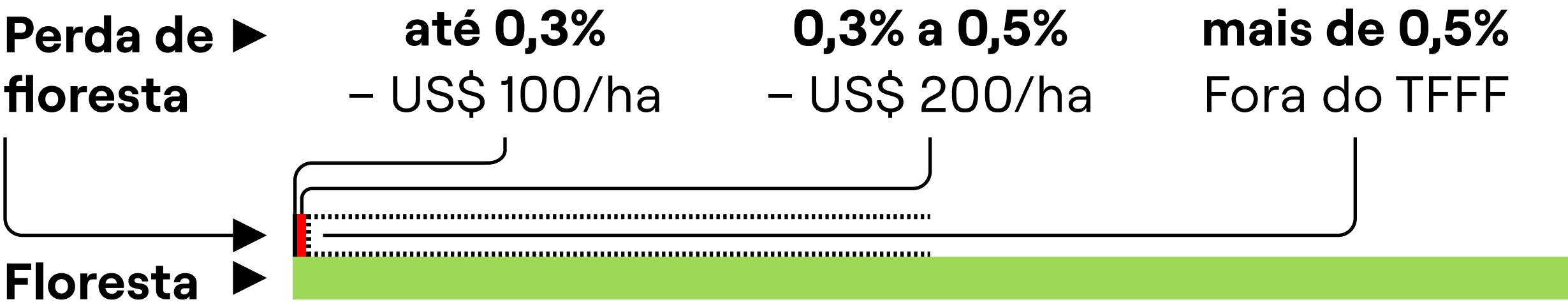
Filantropia estratégica pode cobrir “primeiras perdas” e proteger o capital principal contra riscos iniciais



Valor de referência US\$ 4 por hectare conservado, até US\$ 4 bi/ano considerando 1 bi de hectares nas florestas tropicais



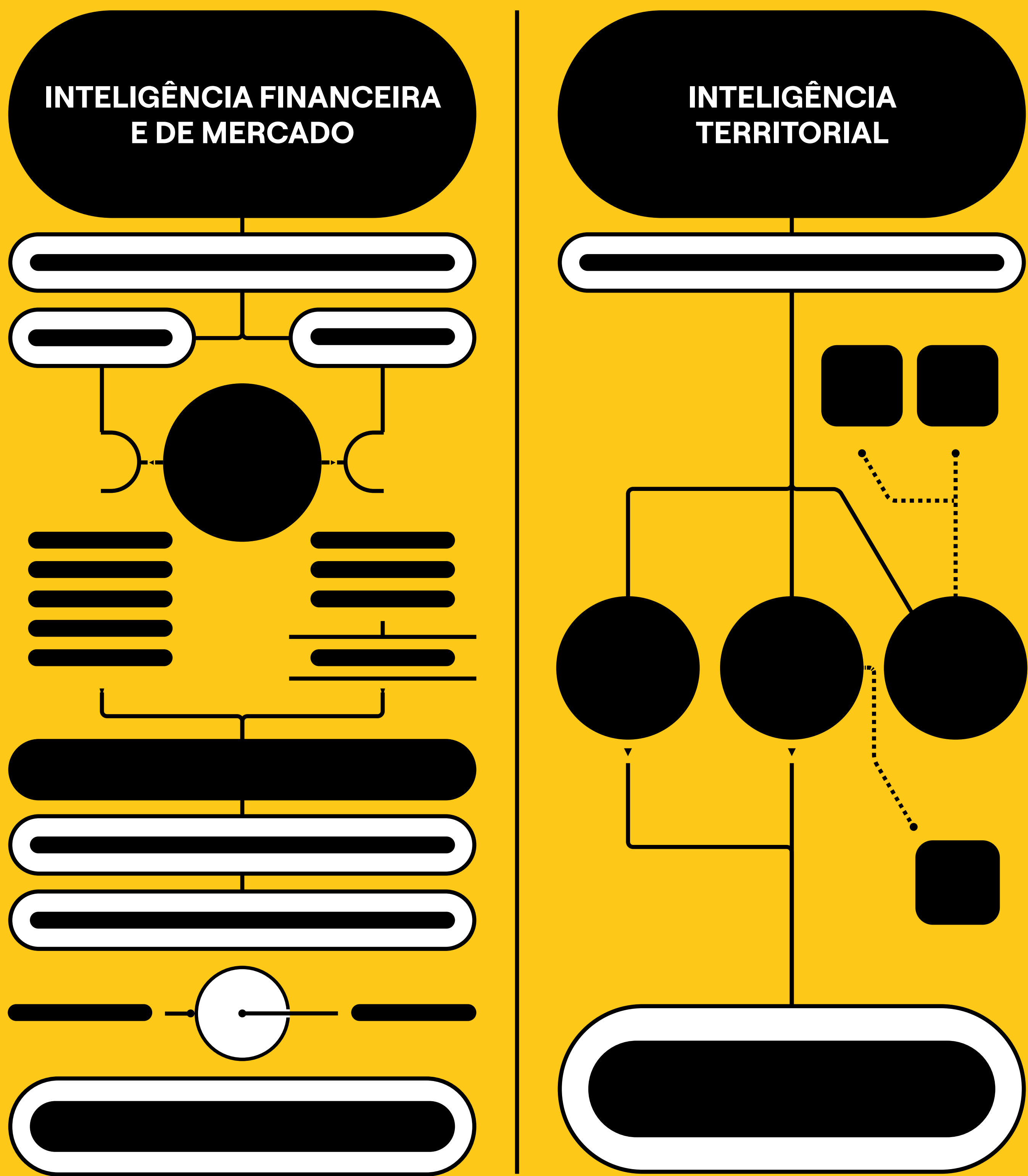
Penalidades automáticas Um país com desmatamento verificado perde recursos em proporção direta



Degradação florestal – US\$ 35/ha

COMO FUNCIONA

O TFFF é composto por duas dimensões que atuam simultaneamente: a primeira é uma inteligência financeira e de mercado, a segunda de inteligência territorial



CONFIRA OS DETALHES DE CADA DIMENSÃO NAS PÁGINAS A SEGUIR

Inteligência Financeira e de Mercado

INVESTIMENTOS

PAÍSES

US\$ 25 BILHÕES

- Fundos soberanos
- Empréstimos
- China?
- Emirados Árabes Unidos?
- Canadá?

SETOR PRIVADO

US\$ 100 BILHÕES

- Gestores de ativos
- Fundos de pensão
- Fundações

Compram títulos da dívida

Blended
Finance

US\$ 125 BILHÕES

GESTÃO É FEITA PELO TFIF (TROPICAL FORESTS INVESTMENT FUND)

APLICAÇÕES DIVERSAS NO MERCADO

Rendimentos ao
longo do tempo

Principal

RENDIMENTO É SUPERIOR AO SOMATÓRIO ENTRE
Lucros dos investidores + Custos operacionais + Eventuais perdas

TENDÊNCIA À PERENIDADE

Inteligência Territorial

MONITORAMENTO



*Mecanismo
apura
queixas*

**Afere número
de hectares
do território
elegível**

Verifica atendimento a critérios de elegibilidade

Conta que a autodeclaração do país seja válida


*Desmatamento
deve estar em
tendência de
queda*

PAGAMENTO

US\$ 4/hectare



Hectares conservados



Penalidades

GESTÃO É FEITA POR UMA INSTÂNCIA CHAMADA “O MECANISMO”



O TFFF se diferencia por remunerar o estoque de florestas, complementando mecanismos como o REDD+ e evitando incentivos perversos que concentram recursos apenas em áreas já sob pressão. Ao tratar todos os territórios de forma equitativa, fortalece a governança ambiental, exige transparência para garantir adicionalidade e amplia o papel da sociedade civil no controle social. A proposta pode elevar padrões globais de política florestal e, desde 2023, vem obtendo apoios internacionais que reforçam sua legitimidade

- Ago.2023**
PANAMAZÔNIA
Comunicado “Unidos por Nossas Florestas”
- Nov.2024**
G20
Declaração dos Líderes
- Nov.2024**
BRASIL-CHINA
Declaração conjunta por planeta sustentável



- Jul.2025**
BRICS
Declaração sobre finanças
- Fev.2025**
BRASIL-CHINA
Cooperação em transformação ecológica
- Ago.2025**
BRASIL-CHINA
Cooperação financeira estratégica
- Ago.2025**
TCA
Panamazônia

Para se consolidar como mecanismo permanente, o TFFF ainda precisa superar desafios financeiros, técnicos e políticos

- **CAPTAÇÃO** Transformar compromissos em recursos reais
- **DEGRADAÇÃO** Monitorar fogo e degradação é um desafio
- **TENDÊNCIA** Manter queda contínua no desmatamento
- **CAPACIDADE** Sistemas nacionais fortes e estáveis
- **FLUXO** Priorizar políticas públicas em larga escala
- **CONTROLE SOCIAL** Transparência e participação ativa
- **PENALIZAÇÕES** Perdas geram cortes. Não tem “jeitinho”
- **REPLICAÇÃO** Aplicar lógica em ICMS Verde e Bolsa Verde

Fonte: Elaboração própria

CONCLUSÕES



TFFF tem a “virtude original” de falar o idioma do sistema econômico vigente. A linguagem é investimento, retorno, performance, padrões de qualidade, penalidades



Busca corrigir falha de mercado, em que serviços ecossistêmicos não são valorizados mesmo sendo vitais à economia global



Sem floresta, tudo no mundo ficará mais caro e a própria economia, como a conhecemos, tende a ter segmentos – como a agropecuária – inviabilizados



Busca por Sustentabilidade financeira: não se pode viver de orçamento público e de doações para sempre



Florestas precisam de muito mais, mas o TFFF se propõe a abrir caminho. Especialistas sugerem que as florestas tropicais precisariam de até US\$ 300 bilhões anuais. O TFFF larga com US\$ 4 bi



Reverter o ritmo de destruição e transformá-lo em ritmo de restauração



Ainda não se sabe o quanto o Plano Clima custará, mas uma coisa é certa: o TFFF, se adicional a outros recursos, pode colaborar decisivamente para planos setoriais, tanto em mitigação quanto em adaptação



Alerta: se for encarado como “substituto” do compromisso de governos e do setor privado, não terá valido a pena



O TFFF é uma chance de ouro para o pulso do multilateralismo mostrar que ainda pulsa. Com resultados para sempre